

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR EM PORTADORES DE LESÕES POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

NURSING ASSISTANCE IN HOME CARE IN PATIENTS WITH PRESSURE INJURIES: INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE.

Nubia Santos Freitas¹
Mariclen Pereira²
Janaína Chiogna Padilha³

RESUMO

A lesão por pressão configura um agravo em saúde, exigindo demandas em custos e assistência. Com objetivo de analisar na literatura científica a assistência de enfermagem no atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão, desenvolveu-se esta revisão integrativa da literatura. A busca de artigos se deu através da pesquisa em três bases de dados SciELO, MEDLINE e BVS. Foram selecionados 10 artigos, compreendendo que o cuidado e a educação em saúde ao cuidador na visita domiciliar se torna uma estratégia de prevenção, diminuição e manejo das lesões por pressão. A assistência de enfermagem domiciliar a pacientes com lesões por pressão é um importante componente na prevenção e tratamento dos danos, criação de um plano de cuidados e um olhar integral ao paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Lesão por pressão. Cuidado domiciliar. Cuidador familiar.

ABSTRACT:

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Alberto.

² Enfermeira; Mestranda em Promoção à Saúde, Desenvolvimento Humano e Comunidade; Especialista em Docência em Enfermagem; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Alberto.

³ Enfermeira; Doutoranda em Biotecnologia; Mestra em Promoção da Saúde; Especialista em Enfermagem Oncológica; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Dom Alberto; Orientadora da pesquisa.

Pressure injuries are a health problem, requiring demands in terms of costs and assistance. In order to verify in the scientific literature the quality of nursing care in the home care of patients with pressure injuries, this integrative literature review was developed. The search for articles was carried out through a search in three databases SciELO, MEDLINE and VHL. Ten articles were selected, understanding that care and health education for caregivers during home visits becomes a strategy for the prevention, reduction and management of pressure injuries. Home nursing care for patients with pressure injuries is an important component in the prevention and treatment of injuries, creating a care plan and an integral look at the patient.

Keywords: Nursing assistance. Pressure injury. Home care. Family caregiver.

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão ocorrem principalmente em pacientes acamados, com dificuldade de mobilização, paraplégicos, tetraplégicos ou que apresentam hemiparesias. O fator de risco mais prevalente é o avanço da idade e doenças que causam sequelas, como o acidente vascular cerebral (AVC), Doença de Alzheimer, Parkinson, doenças crônicas não transmissíveis e acidentes (LIMA; PALMER; NOGUEIRA, 2021).

De acordo com a Associação Brasileira de Estomaterapia e Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (2016), as lesões por pressão puderam ser classificadas da seguinte maneira: Estágio 1 (pele íntegra com eritema), estágio 2 (perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme), estágio 3 (perda da pele em sua espessura total, na qual a gordura é visível, podem estar visíveis esfacelo e ou escara), estágio 4 (perda da pele em sua espessura total e perda tissular), não classificável (perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível porque está encoberta por esfacelo ou escara) e lesão por pressão tissular profunda (de coloração vermelho escura, marrom ou púrpura, persistente e que não embranquece) (GRUPO IBES, 2021).

São ocasionadas principalmente pela deficiência prolongada de irrigação sanguínea em áreas do corpo onde ocorre pressão externa (colchão, cadeira), de

cicatrização lenta e que necessitam de atenção devido ao risco de piorar o estado de saúde do paciente, pois dependendo do estágio em que a lesão se encontra, ela se torna de difícil manejo domiciliar e requer internação hospitalar. A enfermagem, em parceria com o cuidador, deve prover a manutenção e o cuidado integral do paciente no ambiente domiciliar, utilizando de materiais e técnicas apropriadas para atuar desde a prevenção de novas lesões até o tratamento das lesões já estabelecidas (ZANOTI, 2021).

A lesão por pressão configura um agravo em saúde, pois envolve toda a rede de atenção devido à demanda do problema, além de aumentar relativamente os gastos públicos e privados. À exemplo disso, um levantamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) revelou o alto índice de eventos relacionados à segurança do paciente: 134 mil incidentes notificados nos anos de 2014 a 2017, e dentre eles, 17% corresponderam a lesões por pressão (BRASIL, 2017).

A partir desse contexto, a assistência de enfermagem no atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão é um tema extremamente importante para a área da saúde, visto a necessidade de atualizações constantes, envolvendo profissionais, pacientes e familiares.

Contudo, os pacientes acometidos sofrem com a lesão, pois o processo de cicatrização é lento e doloroso. O cuidado domiciliar, através da ótica da enfermagem, é essencial para o enfrentamento deste problema, auxiliando o familiar na conduta adequada para o manejo destas lesões. Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos nesta área. Assim, o objetivo desta revisão integrativa é analisar na literatura científica a assistência de enfermagem no atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão, através da seguinte questão norteadora: qual é a importância da assistência de enfermagem no atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão abordada na literatura científica?

1 REVISÃO DE LITERATURA

1.1 Lesão por pressão (LPP)

A lesão por pressão é um dano causado sobre a pele e tecidos subjacentes decorrentes da pressão externa exercida sobre os mesmos, que pode ser o colchão ou a cadeira. Ocorre principalmente em pacientes acamados, paraplégicos ou que apresentam parestesia em alguma parte do corpo. Sendo as causas multifatoriais como idade, comorbidades, nutrição, integridade da pele, mobilidade e nível de consciência, onde a umidade, cisalhamento e fricção auxiliam no agravamento da mesma. É classificada em diferentes estágios de acordo com o grau de alcance da pele: Estágio 1,2,3,4, lesão por pressão não classificável e lesão por pressão tissular profunda. É de cicatrização lenta e dolorida, muitas vezes necessita de internação hospitalar para o tratamento, no mercado existem inúmeras opções de curativos disponíveis, desde os mais caros e modernos até os mais baratos e simples (BARBOSA et al., 2017).

1.2 Lesão por pressão e segurança no cuidado

Com o advento das ações voltadas para a segurança do paciente e qualificação do cuidado, as lesões por pressão passaram a designar eventos adversos em saúde. A exemplo disso, conforme Smaniotto et al. (2022), no período de 2019 a 2020 as lesões por pressão apresentaram um aumento no registro de notificação como evento adverso, estando por dois anos seguidos como o segundo evento adverso mais notificado nos hospitais brasileiros. Ainda, os mesmos autores afirmam que no período de janeiro a dezembro de 2021, no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul (RS), as lesões por pressão foram o principal evento adverso notificado, demonstrando ser um evento preocupante para a assistência em saúde. O profissional da enfermagem realiza o atendimento direto ao paciente, responsável pela assistência e o cuidado, possui um papel tanto na prevenção como no tratamento das lesões.

1.3 Impactos causados pelas Lesões por pressão

É um tema importante para pesquisa e busca de soluções, pois além de causar danos ao paciente, eleva os gastos tanto públicos como privados, aumenta o número de internações e superlota os serviços de saúde, além de amplificar o risco de desenvolvimento de complicações no paciente.

De acordo com Sousa et al., (2021) os pacientes com lesões sofrem com as alterações na pele, risco de desenvolver infecções, desequilíbrios emocionais, perda da mobilidade, incapacidade de realizar as atividades antes desenvolvidas, dor e desconforto, aspectos esses que influenciam diretamente no tratamento.

O cuidado no domicílio visa melhorar a qualidade de vida do paciente, prevenção de surgimento de novas lesões e o cuidado com as lesões já estabelecidas. A equipe de enfermagem contribui para que a família esteja pronta para restabelecer a saúde desse paciente, auxiliando na educação em saúde no domicílio (FELISBERTO; TAKASHI, 2022).

2 METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura que objetiva trazer uma síntese de estudos relacionados sobre o tema, resumindo e agregando os resultados de pesquisas realizadas anteriormente, colaborando para o aperfeiçoamento do assunto. Desta forma, inclui estudos experimentais e não experimentais e a estratégia de busca é orientada pela questão norteadora, utilizando métodos sistemáticos que geram resultados consistentes e identificam possíveis lacunas do conhecimento (RUSSO, 2020).

Para a elaboração do estudo, foram utilizados os cinco estágios recomendados para a construção de revisão integrativa de literatura, de acordo com Whitemore; Knafl, (2005): formulação do problema, busca de literatura, avaliação dos dados obtidos, análise dos dados obtidos e apresentação dos dados. Ainda, para a formulação da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO, ferramenta para

direcionamento de perguntas de pesquisa para buscas de evidências em pesquisas não clínicas, tendo variações, visto que nem sempre é possível delimitar todos os elementos da estratégia na revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). Assim, no contexto deste estudo, o acrônimo PICo pode ser evidenciado da seguinte forma: P: (população) profissionais da enfermagem; I: (intervenção/fenômeno de interesse) pacientes com lesões por pressão; Co: (comparação/desfecho/cenário do estudo) atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão.

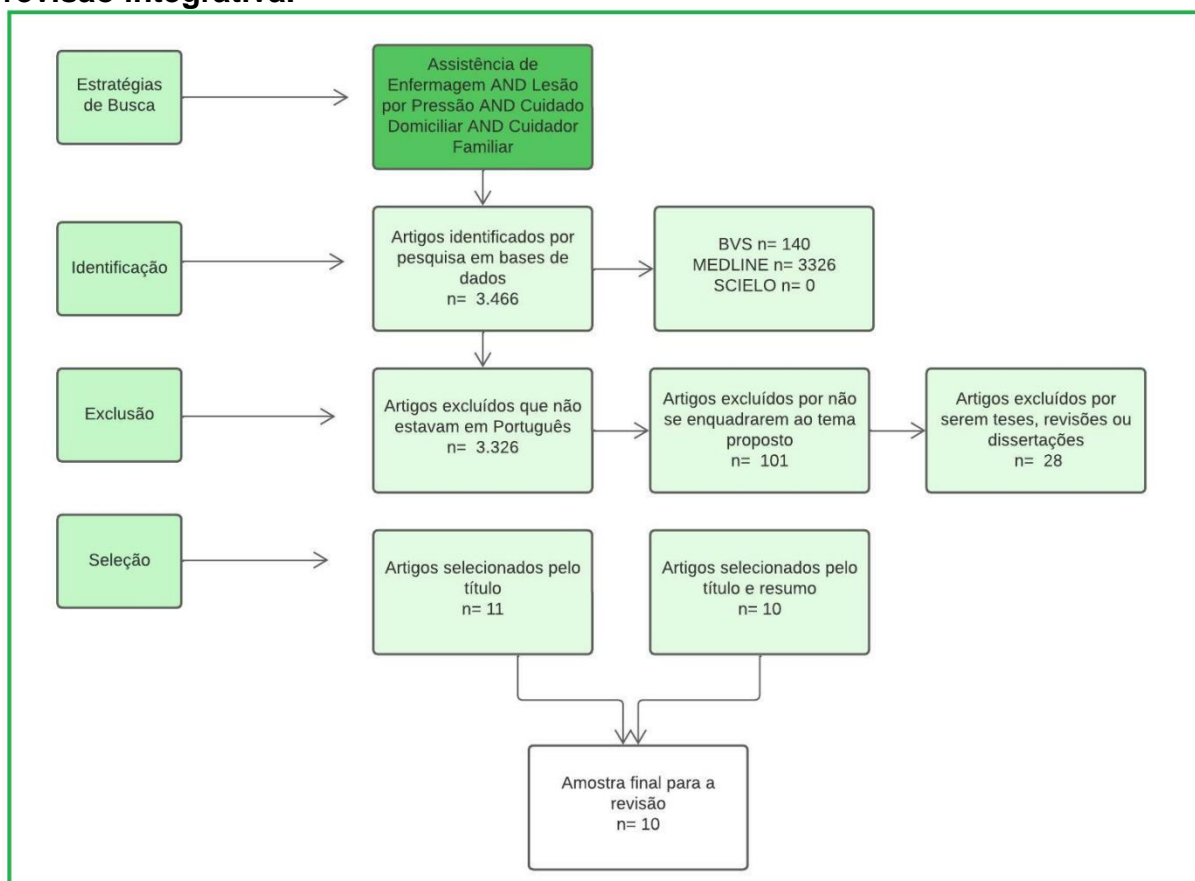
A busca de artigos se deu através da pesquisa em três bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência de Enfermagem, Lesão por Pressão, Cuidado Domiciliar, Cuidador Familiar, todos interligados pelo operador booleano “AND” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). A realização da pesquisa ocorreu em agosto de 2022 e não houve delimitação do período de publicação dos artigos durante as buscas realizadas nas bases de dados.

Atendendo aos critérios de inclusão, os artigos utilizados na revisão integrativa são originais, em português, com textos completos, online e gratuitos, respondendo à questão norteadora. Foram excluídos os trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses, anais de eventos, revisões integrativas, sistemáticas ou outros tipos, artigos em língua estrangeira e duplicados entre as bases de dados.

Os artigos foram selecionados considerando os critérios de recomendação que determina os Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), identificando os resultados do processo de seleção, desde o número de artigos encontrados em cada base de dados até o número final de estudos incluídos (PAGE et al., 2021), com objetivo de clarificar a metodologia de seleção dos artigos. Após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados os títulos

que responderam à questão norteadora. A seguir, a Figura 1 demonstra o processo de busca e seleção dos artigos.

Figura 1. Fluxograma de identificação das etapas de seleção dos artigos para a revisão integrativa.



Fonte: das autoras (2022).

3 DESCRIÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os artigos selecionados para a revisão integrativa foram pesquisados nas bases de dados através das estratégias de busca descritas acima, totalizando 3.466 manuscritos encontrados. Destes, foram excluídos: 3.326 por estarem em outro idioma, 101 por não se adequarem ao tema proposto e 28 artigos foram excluídos por serem revisões, teses ou dissertações. Assim, 11 artigos foram selecionados pelo título, dez foram submetidos à leitura do resumo, e posteriormente à leitura do texto

completo. A amostra final foi enfim composta por 10 artigos e os mesmos encontram-se na base de dados da BVS. O Quadro 1, descrito a seguir, apresenta a amostra de publicações selecionadas e itens relevantes das publicações.

Quadro 1. Amostra de artigos selecionados para a pesquisa

Título Autor/Ano	Periódico	Método	Resultados	Conclusão	Nível de Evidência
Saberes e práticas de cuidadores domiciliares sobre úlcera por pressão: estudo qualitativo. SILVA et al., 2009.	Online Brazilian Journal of Nursing.	Estudo do tipo exploratório -descritivo, com abordagem qualitativa.	O estudo revelou que a maioria dos cuidadores eram mulheres e filhas com déficit de conhecimento sobre prevenção de LPP. Como obstáculo do cuidado foi mencionado o peso e como facilitadores o amor e carinho.	Como o paciente acamado requer cuidados relativos à prevenção da LPP, cabe à enfermagem avaliar e gerenciar as necessidades dos pacientes e cuidadores, o que contribuirá para promoção da assistência qualificada e possibilitará ao cuidador autonomia na realização dos cuidados.	IV

<p>O idoso e a úlcera por pressão em serviço de atendimento domiciliar.</p> <p>COÊLHO et al., 2012.</p>	<p>Revista RENE.</p>	<p>Estudo transversal.</p>	<p>Conforme os achados dos 194 clientes idosos, observou-se que a maioria era do sexo feminino, acima de 80 anos, renda familiar de 2 a 5 salários mínimos mensais, acompanhados exclusivamente pelo cuidador e pelo serviço de atendimento domiciliar, como comorbidades predomina-se o Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica.</p>	<p>Destaca-se a importância da educação continuada para a prevenção desse agravo e adoção majoritária das medidas preventivas pelos cuidadores (utilização de superfície de suporte, mudança de decúbito a cada duas horas, hidratação corporal e troca de fraldas).</p>	<p>IV</p>
<p>Manejo do Enfermeiro em Úlceras por Pressão Infectada no Ambiente Domiciliar.</p> <p>DINIZ et al., 2014.</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE on line.</p>	<p>Estudo descritivo, do tipo caso clínico.</p>	<p>Paciente 1 - V.P.L, 67 anos sexo masculino, com lesão totalmente coberta por tecido necrótico infectado e Paciente 2 - M.S.B, 97 anos, sexo feminino, totalmente dependente, apresentando úlcera por pressão na região sacra, infectada, odor pútrido, alto exsudato, área perilesional com sinais de inflamação.</p>	<p>Demonstrou-se a importância da assistência de enfermagem sistematizada para o cuidado de feridas no ambiente domiciliar.</p>	<p>IV</p>

<p>Úlcera por Pressão Após a Alta Hospitalar e o Cuidado em Domicílio.</p> <p>MORO, Jaísa Valéria; CALIRI, Maria Helena Larcher, 2016.</p>	<p>Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.</p>	<p>Estudo transversal, com abordagem quantitativa.</p>	<p>Dos 23 participantes, 13 apresentavam risco para úlcera por pressão e a prevalência foi 21,7%. Nove pacientes receberam visita domiciliar. Nem todos os pacientes em risco realizavam todas as medidas de prevenção corretamente.</p>	<p>Na Atenção Domiciliar, a equipe de enfermagem deve se preocupar em ajudar a família a desenvolver um ambiente com condições favoráveis para o cuidado e fazer a provisão e previsão de materiais ou tecnologias que facilitem as práticas em saúde.</p>	<p>IV</p>
<p>Concepção de saúde de cuidadores de indivíduos com úlcera por pressão.</p> <p>NUNES et al., 2016.</p>	<p>Ciência, Cuidado e Saúde.</p>	<p>Pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa.</p>	<p>É importante a elaboração de um plano assistencial que contemple a preparação do cuidador e que garanta as condições ambientais e de cuidado favoráveis para a sua permanência na residência.</p>	<p>A ausência de doença foi referida como sendo a essência da concepção de saúde, dificultando a possibilidade dos cuidadores em identificarem novas estratégias para qualificar o cuidado e o acompanhamento menos dramático dessa condição crônica.</p>	<p>IV</p>

<p>Caracterização das Lesões Crônicas nos Idosos Atendidos na Estratégia de Saúde da Família.</p> <p>GOUVEIA et al., 2017.</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE on line.</p>	<p>Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa</p>	<p>As lesões são do tipo úlceras por pressão, varicosa, diabética, arterial e ferida neoplásica, todas advindas de doenças crônicas não transmissíveis, onde todos os idosos faziam troca do curativo em domicílio pela equipe de enfermagem ou por cuidadores familiares. Observou-se que a técnica utilizada se distanciava da asséptica e as substâncias eram inadequadas ao tratamento específico de algumas lesões.</p>	<p>Diante da assistência revelada aos idosos com lesões crônicas, observamos a necessidade de implantar um protocolo de atendimento que orientasse o autocuidado.</p>	<p>IV</p>
<p>Cicatrização de Lesão por Pressão: Abordagem Multiprofissional.</p> <p>SANTOS et al., 2019.</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE on line.</p>	<p>Estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso clínico.</p>	<p>Observou-se, quanto à avaliação do processo de cicatrização, uma melhora importante, considerando o tratamento realizado com Hidrogel, ácidos graxos essenciais (AGE) e creme barreira.</p>	<p>Conclui-se que o estímulo ao trabalho em equipe deve ser contínuo, visando à avaliação e ao cuidado à saúde por meio não só de atitude, mas por meio da junção de responsabilidades e saberes dos distintos dirigentes em prol de uma assistência irrestrita e humanizada.</p>	<p>IV</p>

<p>Avaliação e Tratamento de Lesões por Pressão na Estratégia de Saúde da Família.</p> <p>SOUZA et al., 2020.</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE on line.</p>	<p>Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.</p>	<p>Elencaram-se as seguintes categorias: Participação em formação específica sobre lesão por pressão; Aplicação de método de avaliação de lesões por pressão; Indicações, utilização e disponibilidade de coberturas para a prevenção e tratamento de lesões por pressão e Orientações a pacientes e familiares sobre os cuidados com lesões por pressão.</p>	<p>Conclui-se que o enfermeiro necessita possuir o conhecimento teórico-prático para que, juntamente à equipe multiprofissional e à família, se promova o cuidado na prevenção e tratamento necessário a estes pacientes.</p>	<p>IV</p>
<p>Risco de Lesões por Pressão em Idosos no Domicílio.</p> <p>VANDERLEY et al., 2021.</p>	<p>Revista de Enfermagem UFPE on line.</p>	<p>Estudo quantitativo descritivo, do tipo transversal.</p>	<p>Observaram-se associações entre o risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão e a escolaridade ($p=0,001$), renda ($p=0,024$), idosos acamados ($p<0,001$), portadores de Síndrome de Imobilidade ($p<0,001$), diagnóstico de úlcera vascular ($p<0,001$), Acidente Vascular Encefálico ($p=0,009$) e Demência ($p<0,001$).</p>	<p>Evidenciou-se que diferentes fatores interferem no risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão nos idosos, sobretudo como resultado de fatores individuais e sociais.</p>	<p>IV</p>

<p>Escala de Braden: Benefícios de sua Aplicação na Prevenção de Lesão por Pressão no Âmbito Domiciliar.</p> <p>LIMA et al., 2021.</p>	<p>Arquivo de Ciências da Saúde UNIPAR.</p>	<p>Descritivo com abordagem quantitativa .</p>	<p>A incidência de lesão por pressão foi de 7%. Constatou-se que os indivíduos acamados em domicílio com alto risco, na escala de Braden, não mostraram incidência de lesão por pressão, enquanto os que apresentaram risco moderado houve incidência.</p>	<p>Apesar de ser um instrumento bastante utilizado pelos profissionais da área da saúde, o presente trabalho demonstrou que a alta sensibilidade e especificidade da Escala de Braden é questionável. Os cuidados foram essenciais para essa baixa incidência de lesões por pressão, diminuindo sua associação com a idade e tempo de acamado.</p>	<p>IV</p>
--	---	--	--	--	-----------

Fonte: das autoras (2022).

Evidencia-se que mesmo sem haver delimitação de um período específico de publicação para a busca de artigos, somente a partir do ano de 2009 a temática abordada foi se expandindo, fato que se justifica pelo crescente número de artigos publicados após esse ano. Percebe-se que os artigos selecionados para compor a presente revisão são datados de 2009 a 2021, sendo a maior parte estudos do tipo descritivo. Dentre os artigos selecionados, 50% foram publicados na Revista de Enfermagem UFPE on line, 10% Arquivo de Ciências da Saúde UNIPAR, 10% Ciência, Cuidado e Saúde, 10% Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 10% Online Brazilian Journal of Nursing e 10% Revista RENE.

Ainda, os artigos foram avaliados de acordo com o nível de evidência científica, um sistema de classificação que proporciona recursos para avaliação crítica de resultados oriundos de pesquisas e, por conseguinte, na tomada de decisão baseada em evidências na prática clínica. É delimitado em seis níveis: nível I, metanálise de múltiplos estudos controlados; nível II, estudo experimental; nível III, estudo quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries

temporais ou caso-controle; nível IV, estudo não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso; nível V, relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível VI, artigos de opinião de autoridades respeitáveis (GALVÃO, 2006). Nesta revisão, os artigos foram classificados em nível de evidência IV.

A seguir, serão apresentadas e discutidas as principais ideias levantadas pelos autores selecionados. Para isso, organizou-se 3 categorias temáticas, buscando elucidar a contribuição dos manuscritos para a assistência qualificada de enfermagem aos portadores de lesão por pressão no ambiente domiciliar.

Caracterização da lesão por pressão no paciente domiciliar

Conforme já mencionado por Barbosa et al. (2017), a LPP pode ser classificada em diferentes estágios, muitas vezes necessitando intervenções e cuidados de enfermagem para o manejo adequado do indivíduo que a apresenta.

Desta forma, Gouveia et al., (2017) e Vanderley et al., (2021), apontam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão, o perfil dos pacientes e a caracterização das lesões. Ainda, os autores identificaram nesses estudos que, quanto à idade, a maior faixa etária atingida configura-se os idosos, devido à dificuldade de mobilização com o decorrer do tempo e alterações na pele devido ao envelhecimento. Quanto às doenças prévias, os pacientes eram vítimas de AVC, diabetes, Parkinson, doenças do sistema circulatório e Alzheimer ou que sofreram algum tipo de acidente. Referente a localização, as pesquisas mostraram que a maior parte ocorre na região sacral, trocantérica e calcânea. Ainda, nestes estudos, a maioria dos participantes eram aposentados, com renda de dois a três salários mínimos, ensino fundamental incompleto e viúvos.

Neste mesmo contexto, outros autores abordam o fator idade como o mais prevalente em pacientes que desenvolveram úlcera por pressão, geralmente acima de 60 anos, porque apresentam diminuição do turgor e da elasticidade da pele,

relacionados também ao desenvolvimento de doenças crônicas e ao câncer, seguido de deficiência nutricional e imobilidade (LIMA; PALMER; NOGUEIRA, 2021).

Santos et al., (2019) e Souza et al., (2020), destacam a importância da avaliação das lesões por pressão pela enfermagem no processo de cicatrização. A avaliação no domicílio deve ocorrer de maneira integral ao paciente, identificando as necessidades de saúde, sociais e psicológicas, sendo o exame físico o norteador do plano de cuidados.

O tratamento geralmente é longo e as opções de curativos no mercado são múltiplas. Por isso, as ações de acompanhamento do profissional juntamente com o apoio dos cuidadores são essenciais para a completa cicatrização das lesões (SANTOS et al., 2019; SOUZA et al., 2020).

Assistência domiciliar de enfermagem ao portador de lesão por pressão

Segundo Zanotti (2021), o enfermeiro tem como papel inicial no tratamento de lesões de pressão a avaliação dessas lesões (aspecto, localização, tamanho, tecidos presentes, tempo), assim como o levantamento dos custos utilizados no manejo, fatores sociais, condições de saúde, nutrição e qualidade de vida do doente. O processo de atendimento domiciliar vai desde as orientações destinadas à família, como posicionamento na cama, mudanças de decúbito até a adoção de novas tecnologias de tratamento e curativos para a recuperação da pele atingida.

Diniz (2014) e Moro; Caliri (2016), salientam a importância do atendimento domiciliar realizado pela enfermagem, principalmente após a alta hospitalar, pois os cuidados devem ser continuados quando os pacientes não conseguem se deslocar até os serviços de saúde. O cuidado realizado pela enfermagem e a educação em saúde ao cuidador através da visita domiciliar se tornam uma estratégia de prevenção, diminuição e manejo das lesões por pressão. Além de orientações, o enfermeiro demonstra a competência no manejo de feridas complexas, como as lesões infectadas

em ambiente domiciliar, através de ações como o desbridamento, indicação de produtos, reavaliações sucessivas e plano de cuidados.

Ferramentas para a assistência domiciliar de enfermagem ao portador de lesão por pressão

Outro estudo publicado por Vieira et al., (2016), discorre sobre protocolo do Ministério da Saúde para a prevenção de lesão por pressão que institui como ações: avaliação do paciente no momento da visita, reavaliação a cada novo contato com o paciente, manejo da umidade, mantendo o paciente seco e com a pele hidratada, intensificação da nutrição e hidratação, mudança de decúbito para evitar o contato contínuo com o colchão, principalmente nas proeminências ósseas, locais que o risco é maior. Isso demonstra a importância de estratégias e ferramentas para o cuidado adequado nesse contexto.

Silva et al., (2009), Coêlho et al., (2012) e Nunes et al., (2016), discutem sobre a educação em saúde voltada para o cuidador domiciliar, que é a pessoa que presta o cuidado integral ao paciente seja ele familiar ou profissional. Os ensinamentos prestados pela enfermagem devem ser relacionados à higiene corporal, mudanças de decúbito, vestimentas adequadas para facilitar o manuseio, suporte ao realizar os curativos, utilização de superfícies de suporte, troca de fraldas para evitar umidade da pele, hidratação e aporte nutricional, além de promover a segurança e confiança para realizar tais atividades.

Lima et al., (2021), relata sobre a importância da Escala de Braden na avaliação do paciente realizada durante o atendimento de enfermagem domiciliar. Esta ferramenta é utilizada como instrumento metodológico para a prevenção da lesão por pressão, onde o seu score norteia o julgamento clínico e a tomada de decisões. Através da pontuação gerada é possível classificar o paciente de acordo com o risco ou não de desenvolver lesões e realizar um plano de cuidados de modo a preveni-las.

Zanoti (2021) escreve sobre a Escala de Braden em seu estudo, apontando que seu uso auxilia na prevenção desde o momento da internação hospitalar até a alta e ainda no domicílio. Deste modo, o enfermeiro deve observar e avaliar a pele do paciente a cada visita, principalmente nas regiões de proeminências ósseas, correlacionando com a escala e implementando medidas a cada mudança na pontuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões sobre o tema abordado levam a concluir que a assistência de enfermagem no atendimento domiciliar de pacientes com lesões por pressão se tornou um importante componente do cuidado, tanto na prevenção como no tratamento dos danos, criação de um plano de cuidados e um olhar integral ao paciente pelo enfermeiro que requer conhecimentos e habilidades técnicas.

Considerando o processo de envelhecimento populacional, temos que com o aumento da idade e o surgimento de doenças crônicas, o paciente perde mobilidade e independência. Proporcionalmente, o risco do aparecimento de lesões pelo cuidado inadequado é crescente. Ainda, para a elaboração de um plano de cuidados eficaz, que é uma das atribuições do enfermeiro no cuidado domiciliar, percebe-se a importância do uso de ferramentas adequadas, que possam otimizar a avaliação e acompanhamento dos pacientes com lesões de pele.

Contudo, a pesquisa de artigos revela também o número escasso de publicações focadas nos cuidados oferecidos ao paciente em domicílio, visto que a temática aprofunda o atendimento hospitalar e as preocupações voltadas a este campo. É notório que a assistência de enfermagem ao paciente com lesão de pele no domicílio é indispensável e traz resultados positivos na melhora do quadro clínico dos pacientes. Ainda, possibilita a prevenção e manejo adequado, mesmo quando realizados pelo cuidador, sob a supervisão do enfermeiro, conforme a necessidade do cuidado. Sugere-se a continuidade dos estudos no que diz respeito ao cuidado em

domicílio aos portadores de lesão por pressão, atendimento de enfermagem e educação em saúde aos cuidadores, estendendo o debate deste assunto para profissionais e futuros profissionais enfermeiros.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA - SOBEST; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA - SOBENDE.

Classificação das lesões por pressão - consenso NPUAP 2016 - adaptada culturalmente para o Brasil. São Paulo, 2016. Disponível em:

<https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BARBOSA, Cláudia Paloma De Lima et al. Tratamento domiciliar de lesão por pressão: inclusão da família na prática do cuidar. **Anais XII CONBRACE**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em:

<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/29684>>. Acesso em: 04 set. 2022.

BRASIL. Nota técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017. **Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-no-03-2017.pdf/view>>. Acesso em: 05 set. 2022.

COELHO, Ana Débora Alcântara et al. O Idoso e a Úlcera por Pressão em Serviço de Atendimento Domiciliar. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 13, núm. 3, 2012, p. 639-649. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027982017.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2022.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, 2012. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?format=pdf&lang=pt>.>>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

DINIZ, Irak Tania Vitorino et al. Manejo do Enfermeiro em Úlceras por Pressão Infectada no Ambiente Domiciliar. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 8, n. 1, p. 121-127, set. 2013. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9614/9592>>. Acesso em: 06 jun. 2022.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/JXrfXqCfD4vPztQFQBrkB7g/?lang=pt>>. Acesso em: 03 set. 2022.

GOUVEIA, Bernadete Lourdes André et al. Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 11, n. 5, p. 1835-1841, mar. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23330>>. Acesso em: 28 ago. 2022.

Grupo IBES. **Classificação das lesões por pressão (Consenso NPUAP 2016): adaptada culturalmente ao Brasil**. Disponível em: <<https://www.ibes.med.br/classificacao-das-lesoes-por-pressao-consenso-npuap-2016-adaptada-culturalmente-ao-brasil/>>. Acesso em: 01 set. 2022.

FELISBERTO Marcela Pezzin; TAKASHI Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. **REVISA**. 2022; 11(1): 42-7. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/848>>. Acesso em: 21 set. 2022.

LIMA, Andressa Renata; PALMER, Camila Ribeiro; NOGUEIRA, Paula Cristina. Fatores de Risco e Intervenções Preventivas Para Lesão Por Pressão em Pacientes Oncológicos. **Estima, Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy**, v. 19, n. 1021, p. 1-13, 19 abr. 2021. Disponível em: <<https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1005/446>>. Acesso em: 03 jun. 2022.

LIMA, Nataline Rocha de et al. Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 25, n. 2, p. 95-103, 2021. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/download/7815/4094>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 28, p. 1-13, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt>>. Acesso em: 28 ago. 2022.

MORAES, Juliano Teixeira et al. Conceito e Classificação de Lesão por Pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. **Revista de Enfermagem do**

Centro-Oeste Mineiro, v. 6, n. 2, p. 2292-2306, 29 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1423/0>>. Acesso em: 31 mai. 2022.

MORO, Jaísa Valéria; CALIRI, Maria Helena Larcher. Úlcera por Pressão após a Alta Hospitalar e o Cuidado em Domicílio. **Escola Anna Nery**, 2016, v. 20, n. 3. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-783892>>. Acesso em: 15 mai. 2022.

NUNES, Josi Barreto et al. Concepção de saúde de cuidadores de indivíduos com úlcera por pressão. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 14, n. 4, p. 1462, 26 maio 2016. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/25753/16511>>. Acesso em: 21 set. 2022.

PAGE, Matthew. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <<https://www.bmj.com/content/bmj/372/bmj.n71.full.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2022.

RUSSO, Natália Conteçote. Síndrome de *burnout* na equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras**, v. 20, n. 1, p. 40-46, jan. 2020. Disponível em: <<https://journal.sobep.org.br/article/sindrome-de-burnout-na-equipe-de-enfermagem-em-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal-revisao-integrativa/>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SMANIOTTO, Marina Corteletti et al. Conhecimento da Equipe de Enfermagem na Prevenção de Lesão por Pressão no Ambiente Hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1328/1298>>. Acesso em: 04 set. 2022.

SANTOS, Rosenilda Rodrigues dos et al. Educação em Saúde: Conhecimento dos Enfermeiros para Prevenção da Lesão por Pressão no Domicílio. **Espaço Para A Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 19, n. 2, p. 54-63, 17 dez. 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/981816/5-educacao-em-saude_612-1070-1-ed2.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2022.

SANTOS, Marília Lourenço et al. Cicatrização de Lesão por Pressão: Abordagem Multiprofissional. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, jun. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239634/32539>>. Acesso em: 06 jun. 2022.

SILVA, Maria de Lourdes Bezerra et al. Saberes e Práticas de Cuidadores Domiciliares sobre Úlcera por Pressão: Estudo Qualitativo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 8, n. 3, 2009. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-551656>>. Acesso em: 28 mai. 2022.

SOUSA, Grazielle Dafine Fidalgo de et al. Qualidade de Vida em Pacientes Portadores de Lesão por Pressão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, 2021. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:G2gKI-GmDrMJ:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/24391/21531/290318&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

SOUZA, Elisangela et al. Avaliação e Tratamento de Lesões por Pressão na Estratégia Saúde da Família. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 14, jan. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243522/34382>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

VANDERLEY, Isabel Cristina Sibalde et al. Risco de Lesões por Pressão em Idosos no Domicílio. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 15, n. 2, 2021 Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244597/38991>>. Acesso em: 10 mai. 2022.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito et al. Ações Preventivas em Úlceras por Pressão Realizadas por Enfermeiros na Atenção Básica. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, v. 8, n. 2, p. 4447-4459, 2016. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4617/pdf_1898>. Acesso em: 06 jun. 2022.

WHITTEMORE, R., KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, 2005. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>>. Acesso em 24 ago. 2021.

ZANOTI, Márcia Diana Umabayashi. Acompanhamento de Pacientes com Feridas Crônicas em uma Unidade Básica de Saúde do Interior Paulista. **CuidArte. Enfermagem**, v. 15, n.2, p. 196-204, jul.-dez.2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1366271>>. Acesso em: 01 jun. 2022.